Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO NO ENSINO DE ENFERMAGEM: FERRAMENTA FORMADORA DE PROFISSIONAL

Relatoria: Esther de Araújo Albuquerque
Kaio Cézar de Araújo Alves
Maria Rita Rocha Alves

Autores: Raylla Brasileiro Ferreira
Maria Eduarda Carneiro de Melo
Renata Clemente dos Santos Rodrigues

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: o pensamento crítico é essencial no ensino de Enfermagem, caracterizado por julgamento intencional e reflexivo necessário para formular decisões clínicas. Envolve habilidades de inferência, dedução, interpretação e avaliação, fundamentais para decisões seguras e eficazes na prática profissional e prestação de cuidados de mesmas características. Desenvolver essas competências é crucial para capacitar o estudante à análise e síntese de informações, contribuindo para a construção de habilidades necessárias para o Processo de Enfermagem. Objetivo: identificar as estratégias utilizadas para formação do pensamento crítico no ensino da enfermagem, explorando sua importância. Metodologia: foi realizada revisão de literatura, mediada pela seleção de artigos relacionados ao desenvolvimento do pensamento crítico em estudantes de Enfermagem. Foram selecionados materiais de bases de dados como PubMed e SciELO, utilizando “Pensamento Crítico” e “Enfermagem” como palavras-chave relacionadas ao pensamento crítico no ensino de Enfermagem. Foram analisados quanto abrangência sobre a temática e atendimento ao objetivo da pesquisa, resultando na produção de texto síntese sobre o tema. Resultados: foram analisados oito materiais, tendo como achados o pensamento crítico em Enfermagem deve ser estimulado por estratégias educacionais promotoras da reflexão, prática clínica supervisionada e uso de metodologias ativas (estudos de caso, mapas conceituais, sala de aula invertida). A combinação de atividades teóricas e práticas contribuem significativamente para a aquisição de habilidades de interpretação, análise e avaliação de situações clínicas. Para além, a criação de ambientes educacionais estimuladores de confiança, curiosidade e criatividade dos estudantes mostrou-se essencial para o desenvolvimento de pensamento crítico robusto e aplicável às necessidades da prática profissional. Conclusão: a construção do pensamento crítico é componente fundamental à formação de estudantes de Enfermagem, exige estratégias pedagógicas integradoras de teoria e prática de forma integral e reflexiva. Implementar ambientes favoráveis à reflexão crítica e aplicação prática de conhecimentos promove um perfil profissional crítico, analítico, confiante e ético. Abordagens incentivadoras de autonomia e resolutividade de problemas complexos são essenciais para a formação de profissionais preparados para os desafios da prática clínica, movidos por criatividade, com perfil crítico e humanista.